

HS-119/N – TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA I – MESTRADO E DOUTORADO

Créditos: 12 Vagas: 30

Profa. Dra. Suely Kofes

5^ªs Feiras – das 14h00 às 18h00

1º semestre de 2005

My dear Margaret,

I wish you would always bear in mind that whatever you decide to do in addition to the principal object of your journey, the most important contribution that we hope you will make will be the psychological attitude of the individual under the pressure of the general pattern of culture. It is, of course, impossible to tell from here what the most promising lines of attack may be. I am, however, clear in my mind that anything that pertains to the subject will be of greatest importance for the methodological development of ethnological research. Such studies like that of the behavior of the individual artist to his or her work, his preferences, the character of his inventiveness, his dependence or independence of prevailing patterns, such as Ruth Bunzel in the pueblos and Haeberlin on the Northwest coast tried to solve, are the kind of thing I mean. The same problem of course will appear in the attitude towards members of the family, in religious affairs and so on. I believe you have read Malinowsky's paper in Psyche on the behavior of individuals in the family in New Guinea. I think he was too much influenced by Freudianism, but the problem which he had in mind is one of those which I have in mind¹.

Para retomar uma distinção judiciosa de Marcel Mauss entre o sentido do eu e o conceito de individuo, creio que São Luís teve o primeiro, mas ignorou o segundo. De todo modo, ele foi sem dúvida o primeiro rei da França a fazer da consciência, atitude individual, uma virtude real.

Enfim, reencontrei na investigação biográfica uma das preocupações essenciais do historiador, a do tempo².

Considerando o que diz Marx sobre Luiz Bonaparte: *A idéia fixa do sobrinho realizou-se porque coincidia com a idéia fixa da classe mais numerosa do povo francês³, e o comentário de Octávio Paz: Al finalizar las paginas de su admirable autobiografía, Trotsky afirma con inocente soberbia que no hay nada personal en su drama: la historia ha sido y es el verdadero personaje. La afirmación reiterada de sor Juana, en su crítica al sermón de Vieyra, de que Dios ha escogido a una mujer ignorante (ella misma) para humillar a un soberbio, reproduce en tono menor el razonamiento del revolucionario ruso. Las querellas de personas aparecen recubiertas por las diferencias de ideas y los verdaderos protagonistas de nuestros actos no somos nosotros sino Dios y la historia⁴; este curso tem como tema a perspectiva biográfica (o fazer biográfico). Do ponto de vista do seu campo semântico (história de vida, autobiografia, trajetória, itinerários), da condução de pesquisas, das discussões teóricas que contém e que produz. Também, haverá um contraponto entre biografia e etnografia para explorar algumas questões,*

O curso pretende alternar semanalmente a discussão de textos e o seminário de pesquisa.

O programa detalhado (as questões que serão discutidas e a bibliografia completa) será entregue no primeiro dia de aula.

Sugestões de leitura:

CASTANEDA, Carlos: Las enseñanzas de don Juan, Fondo de Cultura Económica, México, 1997.

BOURDIEU, P.(1986): L'illusion biographique, Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 62\63, 69-72, juín.

CRAPANZANO, Vincent (1984): "Life-Histories", American Anthropologist, 86, pp: 953-965

GEWERTZ, Debora and ERRINGTON, Frederick(1991) Twisted histories, altered contexts. Representing the Chambri in a world system, Cambridge University Press, Cambridge.

KOPYTOFF, Igor: The cultural biography of things: commoditization, In Appadurai, Arjun (ed.): The social life of things, Cambridge University Press, 1997.

LE GOFF, Jacques: São Luís, Record, RJ, SP, 2002

OKELY, Judith: Anthropology and autobiography. Participatory experience and embodied knowledge, In Okely Judith and Callaway, Helen (ed.): Anthropology and autobiography, ASA Monographs 29, Routledge, London and New York, 1995.

SARTRE, Jean-Paul: Saint-Genet (pp.510-560), Editora Vozes, Petrópolis, 2002

1 *Carta de Franz Boas para Margareth Mead - July 14, 1925:*

2 *Le Goff, J: São Luís, Record, RJ-SP: 2002, p.27.*

3 *Marx, K.: O 18 Brumário, Paz e Terra, SP, 1977, página 128.*

4 *Paz, Octavio: Sor Juana Inês de la Cruz o Las trampas de la fé, Seix Barral/Biblioteca Breve, Barcelona, 1982.*